

NIKOLAS CORRENT
SILVÉRIA DA APARECIDA FERREIRA
(ORGANIZADORES)

HISTÓRIA: REPERTÓRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS E HISTÓRICAS

2



NIKOLAS CORRENT
SILVÉRIA DA APARECIDA FERREIRA
(ORGANIZADORES)

HISTÓRIA: REPERTÓRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS E HISTÓRICAS

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



História: repertório de referências culturais e históricas 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Nikolas Corrent
Silvéria da Aparecida Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

H673 História: repertório de referências culturais e históricas 2 / Organizadores Nikolas Corrent, Silvéria da Aparecida Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0740-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.409220411>

1. História. 2. Patrimônio cultural. I. Corrent, Nikolas (Organizador). II. Ferreira, Silvéria da Aparecida (Organizadora). III. Título.

CDD 901

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “História: repertório de referências culturais e históricas 2” apresenta uma coletânea de artigos acadêmicos que oferecem importantes e criteriosas reflexões acerca da pluralidade de recortes temáticos, fontes, bem como das múltiplas possibilidades de se buscar entender culturas e sociedades situadas nas mais variadas temporalidades.

Procuramos inserir o encadeamento dos textos em uma lógica provida de certa linearidade temática tratada pelos(as) autores(as), sem obedecer a esquemas cronológicos rígidos.

Os(as) leitores(as) dessa obra terão contato com discussões historiográficas em torno da Teoria da História; ensino de História; e Patrimônio Cultural. Essa miscelânea de produções acadêmicas adiciona a oportunidade de difusão em diferentes âmbitos da sociedade, os quais estão envoltos com o interesse público e a necessária consideração sobre cidadania nos tempos contemporâneos.

A organização do livro nos permite apreciar nos primeiros capítulos discussões acerca da Teoria da História e do seu ensino, assim pondera sobre modificações na historiografia e apresenta investigações sobre o trabalho e a profissionalização docente. Na sequência, as pesquisas oferecem análises sobre o Patrimônio Cultural, formas de resistência no medievo e as possibilidades de escrita a partir de narrativas pessoais. Nos últimos textos nos deparamos com problematizações que abordam as relações de poder a partir de mecanismos de controle, sejam eles na coação por órgãos institucionais, pela prisão a padrões de beleza socialmente idealizados, ou refletindo sobre o medo da morte e de doenças em tempos históricos distintos.

Assuntos diversos e convergentes. Perpassa por todos os textos a preocupação com investigações científicas na área da História, na qual sujeitos e fontes ignorados pela história tradicional assumem papel de protagonismo nas pesquisas.

A profundidade da produção dos saberes históricos assinala para a necessidade de se considerar os diálogos – os quais possuem rupturas e permanências – que diferentes épocas mantêm. Consideramos essa obra propositiva no incentivo a novas formas de condução do conhecimento histórico, convidamos a leitura crítica e atenta, mantendo o espírito científico de propagação e transformação do conhecimento.

Boa leitura!

Nikolas Corrent
Silvéria A. Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

TRABALHO DOCENTE E ENSINO DE HISTÓRIA: OS USOS DOS CONCEITOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM HISTÓRICA

Marcela Costa Bem

Paula Cristiane de Lyra Santos

Rychard Temoteo Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204111>


CAPÍTULO 2..... 15

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO NEOLIBERALISMO: DESAFIOS ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Rychard Temoteo Pinheiro

Maria Arleilma Ferreira de Sousa


Marcela Costa Bem

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204112>

CAPÍTULO 3..... 30

UMA NOVA NAÇÃO? A ATUAÇÃO DOS INTELECTUAIS NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA

Camila Bueno Grejo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204113>

CAPÍTULO 4..... 48


PERCEPÇÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PRESIDENTE KENNEDY – ES: MEMÓRIAS PARA VALORIZAÇÃO

Michele Biazate Gomes

Italla Maria Pinheiro Bezerra

Nathalya das Candeias Pastore Cunha

Fabiana Rosa Neves Smiderle


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204114>

CAPÍTULO 5..... 60

LEGITIMAÇÕES DE RESISTÊNCIA EM TEXTOS DE CANTIGAS ALBAS

Maria do Carmo Faustino Borges

Clarice Zamonaro Cortez




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204115>

CAPÍTULO 6..... 73

O NÃO PERTENCIMENTO NOS ENSAIOS DE HERTA MÜLLER: EXÍLIO, LINGUAGEM E ESCRITA DA HISTÓRIA EM QUESTÃO

Manuel Batista de Sá Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204116>

CAPÍTULO 7	88
“NÃO ESTÁ DIREITO” – ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO EM FEIRA DE SANTANA-BA (1909-1940)	
Magno de Oliveira Cruz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204117	
CAPÍTULO 8	104
A PAULICÉIA IDEALIZADA: A CIDADE E OS CORPOS ENTRE A BELEZA, A SAÚDE E A CIVILIZAÇÃO	
Márcia Barros Valdívia	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204118	
CAPÍTULO 9	116
CIDADES SITIADAS: REPRESENTAÇÕES DO MEDO DA MORTE E DAS ENFERMIDADES NA PANDEMIA DO COVID-19 E NAS CHARGES DO FINAL DO SÉCULO XIX NO BRASIL	
Élcia de Torres Bandeira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4092204119	
SOBRE OS ORGANIZADORES	130
ÍNDICE REMISSIVO	131

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PRESIDENTE KENNEDY – ES: MEMÓRIAS PARA VALORIZAÇÃO

Data de aceite: 01/11/2022

Michele Biazate Gomes

Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Italla Maria Pinheiro Bezerra

Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Nathalya das Candeias Pastore Cunha

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Bolsista FAPES

Fabiana Rosa Neves Smiderle

Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

RESUMO: **Introdução:** A valorização do patrimônio histórico-cultural pelo poder público associado à comunidade potencializa a identidade e o pertencimento das pessoas dentro de cada cultura vivenciada e, para que se possa preservar os patrimônios culturais e, conseqüentemente, respeitar e manter a identidade de um povo, é necessário conhecer e compreender o verdadeiro sentido da cultura local, com objetivo de proporcionar aos cidadãos o desejo de lutar pelos bens materiais e imateriais do município.

Objetivo: Descrever sobre as expressões e manifestações do patrimônio cultural: material e imaterial, no contexto sociocultural do Município de Presidente Kennedy – ES, sob a percepção da população local. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, objetivando identificar as percepções do patrimônio cultural: material e imaterial do Município de Presidente Kennedy-ES, tendo como público. Os participantes foram pessoas envolvidas com a história e as atividades culturais. Para tanto, foi realizada uma busca aleatória, considerando ainda as indicações da própria comunidade. Para coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevista individual e presencial. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas, reproduzindo exatamente as narrativas de cada entrevistado, com o intuito de organizar melhor o material obtido, conforme o método análise de conteúdo de Minayo. **Resultados:** Foram entrevistados 10 indivíduos, sendo 06 do sexo feminino e 04 do masculino, com faixa etária entre 25 a 71 anos de idade, escolaridade entre Ensino Fundamental Incompleto até o nível de Mestrado, que moram no município há mais de 50 anos e na comunidade entre 25 e 50 anos. Observa-se que para a comunidade, há uma diversidade sociocultural no município, que está em expansão, embora ainda venha sendo valorizada e incentivada. Embora não sendo apontado o conhecimento dos principais patrimônios material e imaterial do município, foram identificados os mais populares e visíveis pela população. Por fim, destacaram a importância do diálogo, da preservação e continuação dos trabalhos e atividades já desenvolvidas e também herdadas, de geração

em geração, por seus antepassados, reconhecendo ser necessário maior participação e dedicação de toda comunidade na continuidade de suas representações culturais. **Considerações finais:** Conclui-se que há necessidade de ampliar discussões sobre o tema, trazendo a importância das políticas públicas voltadas para a área da cultura, no município de Presidente Kennedy. Além disso, faz-se necessária a participação da população nessas discussões, para que sejam reconhecidos ao longo do tempo, por representarem parte dos patrimônios culturais imateriais e também para serem membros integrantes dos movimentos para tombamento dos patrimônios materiais.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura. Memória. Política pública.

PERCEPTIONS OF PRESIDENT KENNEDY'S CULTURAL HERITAGE – ES: MEMORIES FOR APPRECIATION

ABSTRACT: Introduction: The appreciation of cultural heritage by the public power associated with the community, enhances the identity and belonging of people within each lived culture and so that cultural heritage can be preserved and, consequently, respect and maintain the identity of a people, it is necessary to know and understand the true meaning of the local culture, with the objective of providing citizens with the desire to fight for the material and immaterial goods of the municipality. **Objective:** To describe the expressions and manifestations of cultural heritage: material and immaterial in the socio-cultural context of the Municipality of Presidente Kennedy - ES under the perception of the local population. **Method:** This is a qualitative research, aiming to identify the perceptions of cultural heritage: material and immaterial in the Municipality of Presidente Kennedy-ES. **Results:** 10 individuals were interviewed, 06 females and 04 males, aged between 25 and 71 years old, schooling between Incomplete Elementary School up to Master's level, who have lived in the city for more than 50 years and in community between 25 and 50 years. It is observed that for the community, there is a sociocultural diversity in the municipality, which is expanding, although it is still being valued and encouraged. Although the knowledge of the main material and immaterial heritage of the municipality was not mentioned, the most popular and visible by the population were identified. Finally, they highlighted the importance of dialogue, preservation and continuation of works and attractions already developed, and also inherited from generation to generation by their ancestors, recognizing that greater participation and dedication of the whole community is necessary in the continuity of their cultural representations. **Final considerations:** It is concluded that there is a need to expand discussions on the subject, bringing the importance of public policies aimed at the area of culture in the municipality of Presidente Kennedy, highlighting the importance of the population in these discussions, so that they are recognized over time, for represent part of the intangible cultural heritage and also be integral members of the movements to protect material heritage.

KEYWORDS: Culture. Memory. Public Policy.

1 | INTRODUÇÃO

A cultura é algo difícil de se definir, pois precisa-se estudar diversas áreas, como a antropologia, sociologia, história, comunicação, administração, economia, entre outras, para então defini-la. Para cada uma dessas áreas é necessário trabalhar os distintos enfoques e usos, considerando o próprio caráter transversal da cultura, que excede os

diferentes campos da vida cotidiana (CANEDO, 2009).

Canedo (2009), compreende que o conceito de cultura vem se afirmando ao longo dos tempos como expressão e tradição de um povo, manifestação popular espontânea e isso legitima o saber popular. Entretanto, outras palavras encontradas pela população que participou das entrevistas sobre a cultura foram que a cultura também representa herança, tradição, costumes, hábitos e valores. Ou seja, a cultura seria todas as manifestações artísticas e expressões coletivas, hábitos e costumes de um povo.

Assim, diante do exposto, percebe-se que a valorização do patrimônio histórico-cultural, pelo poder público associado à comunidade, potencializa a identidade e o pertencimento das pessoas dentro de cada cultura vivenciada. Com isso, para que possamos preservar os nossos patrimônios culturais: obras de artes, festas populares, culinária, meio de produção alimentares, paisagens e, conseqüentemente, respeitar e manter a identidade do nosso povo, é necessário conhecer e compreender o verdadeiro sentido da cultura local, com objetivo de proporcionar aos cidadãos Kenedenses o desejo de lutar pelos bens materiais e imateriais do município (ELIAS, 1994).

Constitui-se enquanto problema de pesquisa: Como estão configuradas as manifestações do patrimônio cultural: material e imaterial para a população de Presidente Kennedy-ES? Dessa forma, esta pesquisa se justifica por meio da valorização do patrimônio cultural, obras de artes, festas populares, culinária, meio de produção alimentar, povos tradicionais, paisagens e conseqüentemente, respeitar e manter à identidade cultural.

A incorporação de temas voltados para área da cultura, em especial, para a valorização dos patrimônios culturais: materiais e imateriais permitem a construção de um olhar diversificado sobre o tema a ser pesquisado. Ainda, a produção de conhecimento sobre a cultura e o patrimônio cultural do Município é algo importante, pois a população poderá conhecer e se reconhecer no verdadeiro sentido da cultura local, visitar e vivenciar os símbolos históricos e valorizar a diversidade humana local.

Assim, tem-se como objetivo do estudo descrever sobre as expressões e manifestações do patrimônio cultural: material e imaterial, no contexto sociocultural do Município de Presidente Kennedy – ES.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma Pesquisa Qualitativa que para Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa se preocupa em alcançar a compreensão de um grupo social, organização, etc., ao mesmo tempo em que o pesquisador se torna sujeito e objeto de suas pesquisas. Portanto, a pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, buscando compreender a dinâmica das relações sociais.

O local da Pesquisa é o município de Presidente Kennedy, localizado no extremo sul do estado do Espírito Santo. Sua população é composta por 11. 658 pessoas e

possui atualmente o maior Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do país, isso devido às explorações em alto mar da chamada camada pré-sal, no Oceano Atlântico, pela Petrobrás e pela nova empresa instalada no mês de maio de 2021, a IBC Brasil - International Barite Company, que terá como objetivo o processamento de rochas não metálicas para uso industrial, incluindo sulfato de bário, carbonatos e outros insumos, gerando mais de 300 empregos no município (IBGE, 2021).

Os participantes foram pessoas envolvidas com a história e as atividades culturais relacionadas com a dança do Jongo; Capoeira; Festa da Igreja Nossa Senhora das Neves; Cavalgada; Pesca Artesanal; Farinheira; Contadores de Histórias; Folia de Reis; Banda Musical; entre outras expressões culturais desenvolvidas nas localidades da Zona Rural, como Cacimbinha, Boa Esperança, Gromogol, Praia das Neves e na sede do município. Essas manifestações estão ligadas às associações representantes das comunidades.

Para tanto, foi realizada uma busca aleatória, considerando ainda as indicações da própria comunidade, considerando os critérios de inclusão dos participantes: possuir idade a partir de 18 anos, de ambos os sexos; e possuir residência no município por período de 10 anos ou mais (podendo ser de outra comunidade). Para participar da pesquisa a pessoa deveria ser integrante de alguma manifestação cultural do município.

Assim, considerando os critérios acima, foram abordadas 13 pessoas, houve 03 recusas, o que resultou em 10 indivíduos para o estudo, sendo 06 do sexo feminino e 04 do sexo masculino, residentes nas seguintes comunidades: Gromogol, São Salvador, Cacimbinha, Boa Esperança e Sede do Município.

Para coleta de dados, foi utilizada a técnica de entrevista individual e presencial, conforme as medidas sanitárias à prevenção da Covid-19, tendo em vista que a presente pesquisa foi realizada no contexto de pandemia da Covid-19. No que diz respeito ao instrumento para coleta de dados, utilizou-se o Roteiro semiestruturado para entrevista.

Posteriormente, as entrevistas foram transcritas, reproduzindo exatamente as narrativas de cada entrevistado, com o intuito de organizar melhor o material obtido, conforme o método análise de conteúdo de Minayo (2001).

Esse projeto contou com recursos próprios da pesquisadora, portanto sem ônus para a instituição Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Detalhamento conforme cadastro na Plataforma Brasil. Riscos de quebra de sigilo, violação do anonimato, dentre outros, que serão minimizados com a adoção de todas as orientações previstas nas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 466/2012 e 510/2016, sendo aprovado por decisão do Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 5.151.901.

3 | RESULTADOS

3.1 Organização dos dados e evidências percebidas

<i>Unidades de registro</i>	<i>Unidade de contexto</i>	<i>Evidências</i>	<i>Categorias empíricas</i>
<i>Importante; Diversificada; Pouca visibilidade; Em expansão</i>	Para a comunidade, há uma diversidade sociocultural no município, que está em expansão, embora ainda venha sendo valorizada e incentivada.	Valorização cultural em processo e importante para o desenvolvimento local	Percepção da questão sociocultural e a realidade do município de Presidente Kennedy
<i>Jongo; Igreja das Neves, capoeira, folia dos reis, bois pintadinho</i>	Embora não sendo apontado o conhecimento dos principais patrimônios material e imaterial do município, foram identificados os mais populares e visíveis pela população.	Maior valorização dos patrimônios com visibilidade à população	Patrimônios material e imaterial: o que sabem
<i>Participação, colaboração, roda de diálogo, preservação</i>	A importância do diálogo, da preservação e continuação dos trabalhos e atividades já desenvolvidas, reconhecendo ser necessário maior participação e dedicação de toda comunidade na continuidade de suas representações culturais.	Participação popular e importância do diálogo	Participação Social e Comunitária no desenvolvimento de ações governamentais locais para preservação e valorização dos patrimônios culturais

Tabela 1: Organização do material empírico segundo técnica de análise de conteúdo de Minayo. Vitória, ES Brasil, 2022.

Como ilustrado na tabela 1, observa-se que para a comunidade há uma diversidade sociocultural no município, que está em expansão, embora ainda venha sendo valorizada e incentivada. Embora não sendo apontado o conhecimento dos principais patrimônios material e imaterial do município, foram identificados os mais populares e visíveis pela população. Por fim, destacaram a importância do diálogo; da preservação e continuação dos trabalhos e atividades já desenvolvidos e também herdados de geração em geração por seus antepassados, reconhecendo ser necessário maior participação e dedicação de toda comunidade na continuidade de suas representações culturais.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Categoria I: Percepção da questão sociocultural e a realidade do município de Presidente Kennedy.

O termo cultura se refere, diante da visão de Godoy e Santos (2014), para as mais diversas questões culturais, as quais têm recebido grande atenção ultimamente. Essa atenção está direcionada às diferentes esferas, sendo elas nas áreas acadêmicas, cotidiana, políticas e até mesmo a econômica que, conseqüentemente, vem crescendo e trazendo uma relevante importância no sentido de cultura sobre a reflexão no mundo contemporâneo.

Assim, ao abordar os participantes deste estudo sobre a “**percepção da questão sociocultural e a realidade do município**”, evidenciou-se que para eles há uma diversidade sociocultural no município, que está em expansão, embora ainda venha sendo valorizada e incentivada, conforme expressam os fragmentos:

“[...]apesar de ser um município pequeno, ele tem, o conceito dele cultural; um pouco desvalorizado, né, não tanto conhecido [...]” Ind2;

“[...]o grupo cultural, tem se posicionado, o, esse conceito sociocultural ele te tem se expandido, tem se demonstrado pra sociedade a sua grande importância [...]” Ind6;

“[...] eu enxergo de uma maneira é um pouco prejudicada pela falta de incentivo né[...]” Ind7;

“[...] a questão sociocultural do município é algo que é novo e vem sendo trabalhado gradativamente. Na verdade, é, a sociedade, a nossa sociedade ela demorou a entender o valor da Cultura como aspecto histórico[...]” Ind10.

Esse trabalho visa apresentar todos os desafios e potencialidades culturais do município, porém, é necessário ter como ponto de partida o apoio do governo municipal, que diretamente e indiretamente trabalhará junto com a sociedade no planejamento para a garantia de seus direitos, buscando os melhores caminhos para a valorização dos patrimônios culturais.

Acredita-se que a cidadania não está configurada somente na capacidade e expressão de um indivíduo em escolher seus representantes políticos. Do mesmo modo, pode-se expressar essa condução, ampliação e participação da gestão democrática e sobre assuntos públicos, a fim de garantir o respeito e a promoção dos direitos fundamentais básicos para o desenvolvimento da pessoa humana (SILVA, 2010).

Assim, destacando a importância do conceito sociocultural na percepção da população do município de Presidente Kennedy, destaca-se uma valorização cultural em processo e em evidência para o desenvolvimento local, o que revela o quanto esse assunto deve ser discutido entre gestão, trabalhadores e comunidade, para que não se deixe perder a cultura tão rica desse município.

4.2 Categoria II: Patrimônios materiais e imateriais: o que sabem.

Ao terem a percepção do conceito sociocultural, aproximou-se da população para que essa expressasse o que sabe dos patrimônios material e imaterial do município de Presidente Kennedy. Para autor Araripe (2004), patrimônio cultural é a maior riqueza representada pela memória social, no espaço de uma cidade; e sua finalidade como fonte de informação é, posteriormente, auxiliar na promoção de tudo que lhe possa gerar crescimento pessoal e coletivo dentro da construção de uma sociedade.

Refletindo sobre o patrimônio cultural na contemporaneidade, ele tem por finalidade agrupar pessoas, fatos, o que falam e o que ouvem. Sendo assim, ele se encontra presente em diversos projetos diferenciados e alternativos na sociedade, destacando as mais diversas formas de identidade, classes, sociais, gêneros, grupos partidários, etnias, pessoas idosas, e etc. Em suma, o patrimônio representa uma memória do fazer social, dentro do que é do passado e do presente (ARARIPE, 2004).

Nesse contexto, ao buscar sobre os patrimônios culturais do município, evidenciou que, embora não sendo apontado o conhecimento dos principais patrimônios material e imaterial, do município de Presidente Kennedy, alguns patrimônios foram identificados pela comunidade, conforme apontam os fragmentos abaixo:

“[...] os patrimônios culturais materiais que eu tenho conhecimento é a Igreja das Neves e a comunidade de Boa Esperança, já o imaterial, temos o jongo, e a capoeira[...].”
Ind4;

“[...] os patrimônios que eu alcancei, é a farinha bulandeira, o bijú, o biscoito de polvilho, todos eram fabricados nas nossas próprias casas, tinha a bulandeira do barão, conhecida através do seu engenho de madeira que fazia muitas farinhas [...]” **Ind3;**

“[...] nós temos patrimônios como o Morro da Serrinha e o Morro do Serrote, temos a torre que é em Guarulhos, né, que são patrimônios importantíssimos para o município de Presidente Kennedy, e se tratando de Patrimônio Imaterial nós temos o Jongo de Boa Esperança e Cacimbinha, nós temos a Folia de Reis de Gromogol, né, temos também Boi Pintadinho [...]” **Ind5;**

“[...] nós também temos a questão da cultura artesanal na nossa região, na área de pesca na área de Marabá, nós temos oficinas de rede, de artesãos que trabalham com escamas e isso já é antigo, então elas vendem seus produtos, é cultural, é uma riqueza da localidade que são mulheres de pescadores [...]” **Ind9.**

É comum encontrarmos nos dias atuais diversas formas de expressão do nosso povo, entre os jongos; as danças; sambas de roda; os maracatus; e as folias de reis. Mesmo que esses elementos não estejam inseridos em quilombos ou comunidades, tal representatividade quebra o orgulho e silêncio de um povo, trazendo satisfação sobre o processo de evolução construído e pautado por reivindicações de seus direitos, os quais puderam transformar o seu povo ou quilombo e a vivenciar sua liberdade, como menciona

(MATTOS, 2011).

Durante as pesquisas, foi observado que, conforme muitos autores relatam, as próprias pessoas do município de Presidente Kennedy, que foram entrevistadas também relataram, seus posicionamentos mediante ao espaço de serem reconhecidos ou desenvolverem atividades, através da dança do “jongo” atravessados por muitos problemas. As falas relatavam sobre a dificuldade de valorização de suas atividades, pois a comunidade não consegue, com seus recursos próprios, dar continuidade às apresentações. Isso devido à falta de acesso aos espaços públicos e até mesmo privado; falta de transporte para locomoção; vestimentas; instrumentos, e etc. Finalmente, esses espaços são ricos em atrações, porém, ainda pouco valorizados, e a própria comunidade expressou a desmotivação em relação à busca ou luta pela melhoria dessa produção de conhecimento/reconhecimento (MONTEIRO; SACRAMENTO, 2008).

Por fim, todo contexto sobre patrimônio cultural material e imaterial deve ser melhor estudado e pesquisado, para que a população do município possa ter conhecimento do verdadeiro valor que os mesmos têm e, a partir disso, tomar iniciativas próprias para entenderem sobre seus deveres e atribuições, buscando manter e preservar seus patrimônios e também sua identidade (DUTRA; SOARES, 2019).

4.3 Participação Social e Comunitária no desenvolvimento de ações governamentais locais para preservação e valorização dos patrimônios culturais

Ao falar sobre participação social e comunitária no desenvolvimento de ações governamentais locais, para preservação e valorização dos patrimônios culturais, a população explanou sua forma de participação dentro das comunidades e como eles trabalham e interagem com o objetivo de valorizar os patrimônios culturais do município de Presidente Kennedy.

Desta forma, ao considerar todo esse processo de participação social, identificou-se que a população do município tem participado de alguns movimentos sociais, bem como tem enviado representantes responsáveis neste sentido. A fala dos participantes sobre esse contexto é que não estão engajados somente na reivindicação pelos seus direitos, mas que esperam do governo local um posicionamento, para uma retomada na área da cultura; uma pausa para serem escutados e, assim, poderem explanar seus desejos e suas expectativas relacionadas ao setor de desenvolvimento cultural do município, no qual identificam fatores importantíssimos para serem trabalhados dentro do contexto geral sociocultural de Presidente Kennedy. Abaixo é possível verificar alguns fragmentos dessas falas citadas pelas comunidades:

“[...] então, eu busco juntamente com esses grupos, com a comunidade, demonstrar para a sociedade a importância que a manifestação cultural tem para a nossa história. Então assim, a minha participação tem sido efetiva, tem sido colaborativa e sempre estar

buscando galgar um lugar de posicionamento de visão [...]” Ind6;

“[...] olha eu poderia contribuir desenvolvendo roda de diálogo, com parceria, divulgação para poder de ter um papel de reflexão e conscientização sobre a questão da cultura, o município desconhece, mas seria uma forma de conscientizar, os munícipes em si, a questão da nossa cultura, da valorização da nossa cultura, através de diálogo [...]” Ind4;

“[...] a gente tem aí a proposta de ressurgir com secretaria de Cultura, quando você desenvolve uma política efetiva no desenvolvimento da cultura você também esbarra na questão turística, uma das formas que você tem de valorização de perpetuação e também de transformar esses patrimônios em cunho turístico né, para que eles possam também obter renda [...]” Ind5;

“[...] mesmo sabendo que em grande parte da questão de valorização, ou se tratando da questão cultural, fica a cargo dos órgãos públicos, nós cidadãos, né, eu cidadão, temos um papel fundamental na preservação, na continuação, então nós temos que preservar dando continuidade, dando todo apoio, comparecendo às reuniões e levando conhecimento de outras pessoas. [...]” Ind5.

Seguindo modelo de implantação do Programa, a autora Rollemberg (2014) apresenta um similar, sendo ele dividido em três etapas, como mostrado a seguir:

PERÍODO	1ª ETAPA 2004-2006	2ª ETAPA 2007-2010	3ª ETAPA 2011-2012	4ª ETAPA 2013-2020
FOCO	FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO	EXPANSÃO FEDERATIVA	REESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO	CONSOLIDAÇÃO DO PCV COMO POLÍTICA D E BASE COMUNITÁRIA DO GOVERNO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da produção, da pesquisa, do registro e da difusão das expressões culturais dos grupos e entidades responsáveis pelos modos de ser, pensar e fazer cultural no país, potencializando as iniciativas existentes nas comunidades; • Criação de uma nova forma de atuação do MinC, considerando a participação social e a gestão compartilhada. • Definição de focos específicos para os mecanismos de aporte de recursos além da Lei Rouanet (renúncia fiscal); • Execução direta com a sociedade civil. • Mobilização e articulação, da participação social e gestão compartilhada; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da pactuação federativa, sob a égide do Programa Mais Cultura com a descentralização do Programa, resultando em forte expansão das redes estaduais de pontos de cultura; • Ampliação da rede de parceiros federais, concretizando o Programa como transversal às mais diversas ações do Governo; • Pactuação com órgãos de controle para acompanhamento, monitoramento, avaliação e qualificação do Programa; • Expansão de editais de prêmios como política de fomento em face do término do financiamentos (etapa híbrida); • Expansão da ação direta do MinC (Pontos e Pontões) com ações complementares às ações dos Pontos de Cultura (redes temáticas); • Expansão da mobilização, articulação, participação social e gestão compartilhada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redesenho do PCV considerando a junção dos Programas Cultura Viva e Brasil Plural com impacto na estrutura de gestão do Programa e os resultados da avaliação do Programa. Definição da diversidade como matriz na promoção da cidadania; • Planejamento de ações prioritárias e de saneamento de problemas para qualificar a gestão e honrar os compromissos assumidos; • Início da articulação da Rede Cultura Viva a outras redes convergentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificação da pactuação federativa com a descentralização do Programa no marco do SNC e do PNC, e definição de critérios de expansão; • Fortalecimento do Programa na lógica de consolidar o PCV como uma Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura, caracterizada como uma política de fomento integrada, com a participação de órgãos federais parceiros, governos estaduais, distrital e municipais e da sociedade civil. • Retomada do crescimento da rede de pontos e pontões, rumo à meta de 15 mil pontos para 2020 (Meta 23 - PNC) com a estruturação de políticas setoriais para a diversidade; • Mobilização e articulação das redes com a estruturação da participação social.

Quadro 2: Processo de implantação do Programa em três etapas.

Fonte: ROLLEMBERG, 2014.

O município de Presidente Kennedy é um local rico em diversidades culturais, apresenta maior parte da população descendentes de diversas expressões culturais. Além disso, tem por interesse buscarem meios e estratégias de valorizarem e ampliarem as políticas públicas voltadas para cultura dentro do município. Desse modo, considerando o desejo de alguns representantes de nossa população em criar um espaço para arquivamento e apresentação de suas histórias; e com base no que foi citado acima sobre a ideia de uma biblioteca comunitária, acreditamos que, em decorrência do que eles falaram em seus depoimentos, essa ideia seria uma das estratégias para se criar esse espaço acolhedor e fazer com que toda população reconheça o sentido e valorize as formas de aprender lendo, compreendendo e buscando mais sobre suas histórias de vida. Por fim, a partir dessa ideia,

outras surgirão, e só assim as comunidades iniciarão os movimentos em prol da mudança e reconhecimento dos seus valores e, conseqüentemente, a cisão socioeconômica, que tanto é fragilizada, segundo eles, também será valorizada.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Presidente Kennedy é um dos municípios mais ricos do estado do Espírito Santo e também do Brasil. Apesar de ser um município extremamente rico, geralmente está associado a uma visão de interior. Além disso, Presidente Kennedy é o maior produtor de leite do estado do Espírito Santo, e possui uma arrecadação milionária de Royalties de petróleo. Ademais, também se iniciou recentemente investimentos com a finalidade de atrair empresas para o município.

Sabendo-se que a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (SEMUCTEL) possui um fundo de R\$ 5.688,339,83, que são divididos entre as respectivas áreas, é possível observar que atualmente o município tem destinado e se colocado à disposição de alguns direcionamentos financeiros para a área da cultura, fazendo com que a comunidade tenha acesso a esses dados e também aos programas e ações derivados desses recursos recebidos. Considera-se importante destacar que é preciso, por parte do município e da população, maiores investimentos em Políticas públicas voltadas para a cultura, turismo, esporte e lazer.

Dos resultados apresentados, observa-se que a população, especialmente os participantes da pesquisa, encontram dificuldades para terem acesso às políticas públicas voltadas para a área da cultura no município de Presidente Kennedy. Além disso, relatam sobre seus posicionamentos mediante as movimentações e lutas sociais, para que sejam reconhecidos ao longo do tempo, por representarem parte dos patrimônios culturais imateriais e também serem membros integrantes dos movimentos para tombamento dos patrimônios materiais.

Outra questão observada foi a de que os munícipes de Presidente Kennedy - ES apresentam que, apesar do conhecimento sobre o conceito de patrimônio cultural: material e imaterial, eles ainda não conseguem visualizar o potencial da produção de renda por meio da economia criativa, que aliada a cultura implica em questões socioeconômicas.

Conclui-se que há a necessidade de ampliar discussões sobre o tema, trazendo a importância das políticas públicas voltadas para a área da cultura, no município de Presidente Kennedy, destacando a importância da população nessas discussões, para que sejam reconhecidos ao longo do tempo, por representarem parte dos patrimônios culturais imateriais; e também serem membros integrantes dos movimentos para tombamento dos patrimônios materiais.

REFERÊNCIAS

ARARIPE, Fatima Maria Alencar. **Do patrimônio cultural e seus significados**. Transinformação, Campinas: v.16, n.2, p.111-122, 2004.

CANEDO, Daniele. **Cultura é o quê? – Reflexões sobre o conceito de cultura e a atuação dos poderes públicos**. V ENECULT: Faculdade de comunicação / UFBA, Salvador – Bahia, 2009. Disponível em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2009/19353.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2021.

DUTRA, Alba Valéria Freitas; SOARES, Cecília Conceição Moreira. **O lugar da memória na folia de Reis enquanto prática educativa**. Seminário Gepráxis: v.7, n.7, p.5357-5368. Vitória da Conquista – Bahia, 2019.

ELIAS, Norbert. **O processo Civilizador: Uma história dos costumes**. Rio de Janeiro: v.1, 1994. Disponível em: https://institucional.ufrj.br/portalcpcda/files/2018/09/ELIAS__Norbert._O_processo_civilizador_volume_1.pdf. Acesso em: 08 set. 2021.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Editora UFRGS: ed.1, 2009.

GODOY, Elenilton Vieira; SANTOS, Vinício de Macedo. **Um olhar sobre a cultura**. Educação em Revista: v.30, n.3, p.15-41, Belo Horizonte, 2014.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto – PIB**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>. Acesso em: 03 out. 2022.

MATTOS, H. **Hebe Mattos: Remanescentes das comunidades dos quilombos**. 14 jun. 2011. Geraa UFMS.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Vozes: ed.18, Petrópolis, 2001.

MONTEIRO, Elaine; SACRAMENTO, Mônica Pereira do. **Pontão de cultura de bem registrado e salvaguarda de patrimônio imaterial: a experiência do Jongo no Sudeste**. 2008.

ROLLEMBERG, Marcia. **Cidadania e diversidade cultural com participação social**. V seminário internacional – Políticas culturais. Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, 2014.

SILVA, Eduardo Pordeus. **Cultura e desenvolvimento humano**. O papel do estado e da sociedade civil na consolidação da cidadania cultural. Brasília: v.47, n185, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antropologia 49

Aprendizagem histórica 1, 4, 5, 6, 7, 9, 130

Argentina 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

B

Beleza 68, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Brasil 1, 2, 6, 12, 13, 15, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 51, 52, 57, 58, 104, 106, 108, 109, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 126, 128, 129, 130

C

Centenário 30, 31, 32, 33, 42, 44

Charges 116, 124, 128

Cidade 10, 11, 26, 40, 54, 74, 77, 81, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 126, 128, 129, 130

Conceitos históricos 1, 3, 4, 5, 9

Controle 57, 63, 65, 88, 90, 95, 98, 99, 100, 102, 103, 126

Corpo 24, 65, 68, 88, 90, 104, 105, 106, 111, 112, 113, 114

Covid-19 51, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 126, 128

Cultura 2, 3, 4, 9, 25, 26, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 65, 66, 77, 97, 100, 115, 130

D

Docente 1, 2, 3, 15, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 39, 130

E

Educação 1, 2, 3, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 42, 46, 59, 95, 99, 105, 106, 128, 130

Ensaio 71, 73, 74, 75, 79, 82, 84, 85

Ensino de História 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 21, 28, 29

Escrita 5, 10, 31, 35, 73, 74, 75, 82, 83, 84, 87, 116, 117

Exílio 73, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 85

F

Feira de Santana 88, 90, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 102, 103

Feminina 61, 66, 71, 110, 123

Fiscalização 88, 97, 100, 101, 102, 103

Formação de professores 14, 15, 17, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28

H

História 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 43, 48, 49, 51, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 72, 73, 74, 75, 76, 84, 85, 86, 88, 100, 101, 104, 108, 110, 115, 116, 117, 121, 128, 130

Histórico-cultural 48, 50

I

Igreja 39, 51, 52, 54, 60, 61, 63, 64, 65, 69

Independência 30, 31, 43, 64

J

Jornal 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 119

L

Linguagem 34, 36, 61, 66, 70, 73, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86

M

Medieval 60, 61, 62, 64, 66, 69, 70, 71, 72

Memória 4, 5, 7, 10, 31, 32, 49, 54, 59, 98, 120, 130

Modernização 88, 89, 90, 96, 99, 126

N

Neoliberalismo 15, 28, 29

P

Patrimônio 4, 5, 11, 12, 22, 38, 47, 48, 50, 54, 55, 58, 59

Pertencimento 12, 31, 32, 48, 50, 73, 75, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 110, 111, 121

Poder 2, 39, 40, 48, 50, 56, 60, 62, 63, 64, 66, 71, 84, 85, 86, 89, 99, 100, 102, 105, 107, 113

Política pública 49

Professores 2, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 34

R

Representações 6, 49, 52, 88, 89, 116, 117, 121, 122, 127, 128

Resistência 3, 4, 60, 61, 66

Rio de Janeiro 14, 29, 59, 87, 104, 106, 108, 110, 115, 122, 123, 126, 128

S


Sanitarismo 89, 104, 105, 107, 108, 110, 111

São Paulo 13, 28, 45, 71, 72, 86, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 115, 128, 129

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

HISTÓRIA: REPERTÓRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS E HISTÓRICAS


2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

HISTÓRIA: REPERTÓRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS E HISTÓRICAS

2

